Alfeu *h*

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

ESTATUTOS SOCIAIS

DO

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

CAPITULO I

Da fundação, denominação, sede e fins do Partido

Art. 1º. - O PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL, organização política, fundada em 2 de maio de 1945, com esta denominação, por um grupo de homens pertencentes às mais variadas camadas sociais, tem como local de sua sede, sita à rua do Acre nº 120 - sobrado, nesta Capital, o fóro a cidade do Rio de Janeiro, Capital da REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, e reger-se-á pelo Código Civil, como sociedade civil, e pelas leis especiais em vigor, quanto à parte política.

Art. 2º. - É uma organização política de direito privado, com âmbito nacional e constituída por tempo indeterminado, com número ilimitado de sócios.

Art. 3º. - É um Partido Político destinado a agrupar em seu seio brasileiros natos e naturalizados, maiores, em pleno uso e gozo de seus direitos civís e políticos, que exercerem qualquer profissão definida, lícita e útil à coletividade, sem distinção de raça, cor ou crenças, desde que se comprometam a obedecer e respeitar, rigorosamente, a Constituição Federal emanada do próprio povo e a pugnar pela defesa e proteção do trabalho e dos trabalhadores rurais, urbanos, marítimos e aéreos, dentro do programa e declarações de princípios do Partido, que passam a fazer parte integrante dos presentes Estatutos, a saber:

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Alfeu Felguissimo
ALEU FELGUSSIMO - RUA DO ROSARIO, 112 - RIO

Alfeu F.
122

a) considerar a riqueza nacional como BEM COMUM, sem prejuízo do máximo respeito devido à propriedade privada, desde que resultante dos rendimentos normais de trabalho lícito e que não colida com os superiores interesses da coletividade definidos pelas leis do País;

b) restrição máxima e até onde o permita o superior interesse nacional, à exploração pura e simples do Capital e defesa dos justos interesses de toda e qualquer profissão de livre escolha do indivíduo, após previamente conciliados com os superiores interesses da coletividade, dentro do máximo respeito e aos mais sagrados direitos de homem e aos princípios democráticos (§ 1º e 2º do art. 48 do Decreto-lei nº... 7.586 de 28 de maio de 1945), a saber:

Dos princípios democráticos:

1) eleição do poder legislativo, do chefe do poder executivo da União e dos Estados, pelos cidadãos alistados na forma da lei; 2) prestação de contas, ou responsabilidade política, dos representantes eleitos; 3) igualdade, ou ausência de privilégios, para que os cidadãos capazes possam eleger, ou ser eleitos; 4) indevassabilidade do voto no ato de votar; 5) debate público, ou liberdade de imprensa e da tribuna sobre os problemas do Estado, ou de interesse geral; 6) organização da opinião pública em partidos políticos, sem objetivos que colidam com os direitos individuais; 7) segurança pessoal judiciária, contra abuso de poder.

Direitos fundamentais do homem:

1) igualdade perante a lei; 2) liberdade de ir e vir; 3) acessibilidade aos cargos públicos a todos os brasileiros; 4) liberdade de consciência e de culto; 5)

inviolabilidade de domicílio e da correspondência; 6) direito de petição e representação; 7) liberdade profissional; 8) liberdade de associação; 9) liberdade de reunião pacífica; 10) inviolabilidade pessoal; 11) direito de propriedade; 12) liberdade de manifestação de pensamento.

c) considerar sagrado o salário de qualquer trabalhador, sendo proibidos descontos de qualquer espécie e a qualquer título, do fruto do trabalho dos assalariados, inclusive das atuais contribuições de quotas de aposentadorias e pensões que devem ficar a cargo exclusivo da classe patronal e do Estado;

d) participação dos empregados com mais de um ano de serviços efetivos, nos lucros das empresas para as quais trabalharam;

e) solução do problema da casa própria dos trabalhadores brasileiros, com os resultados da exploração que será privativa do Estado, das empresas de seguros, capitalização e de demais explorações puras e simples do Capital, canalizando para este mesmo fim, toda e qualquer disponibilidade, e com exclusividade, dos Institutos de Previdência da Nação, devendo o reembolso ser exigido a longo prazo e pelo preço de custo;

f) previdência social imediata, real, eficiente e sem burocracia, extensiva a todos os que vivem dos proventos de sua profissão de qualquer modalidade, rural, urbana, aérea e marítima, tal como devem ser extensivas aos mesmos, todas as vantagens e regalias das leis trabalhistas em vigor e a vigorar e demais assistências sociais a todos os trabalhadores necessitados, desde a puberdade até a velhice desamparada;

Alfeu Felício
44

g) instrução escolar e militar obrigatória e compulsória, proporcionando-se o maior desenvolvimento possível de educação física e cultural do povo, devendo o Estado facilitar mais, e inteiramente grátis, a admissão aos cursos superiores de qualquer Universidade e Escolas, dos que se revelarem capacitados e necessitarem do amparo do Estado, para proseguirem nas especializações para as quais tiverem pendores e vocações manifestas e provadas;

h) remuneração justa e adequada a todos os trabalhadores do Brasil, particularmente, aos servidores do Estado, civis e militares, ativos e inativos, aos quais não devem ser estabelecidas coações ou subordinações diretas ou indiretas dos mesmos aos poderes administrativos de ordem política, exceto no que diz respeito à exigência da execução fiel dos serviços e legítimas funções, como seja o de bem servir e bem cumprir seus deveres para com a Pátria e a coletividade;

i) proibição absoluta de toda e qualquer forma de exploração popular;

j) estruturação mais TÉCNICA do que BUROCRÁTICA do Brasil;

k) propugnar pela existência de grandes empreendimentos estatais, quando assim o forem do superior interesse coletivo e nacional (vias férreas, aéreas, marítimas e fluviais e demais atividades, lucrativas ou não, cuja exploração estatal no entanto, é a que mais consulta aos interesses nacionais) sem prejuízo da mais ampla liberdade e proteção á iniciativa particular, que deverá presidir em todas as demais atividades profissionais logicamente oriundas da existência do homem em sociedade;

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Alfeu Felício
ALFEU FELÍCIO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO

54

l) órgãos de defesa da produção racional e padronizada, quer agrícola, quer industrial, garantindo-se justa compensação com rendimentos proporcionais e equilibrados em ambos os setores, devidamente amparados pelo Estado, através de seus aparelhamentos técnicos e financeiros, cujas administrações deverão ser exercidas por membros da livre escolha entre os das próprias classes pelos próprios interessados, e sem ingerência dos poderes públicos, excéto no que disser respeito á fiscalização dos interesses dos consumidores e da Nação;

m) combate a todas as explorações que se fazem em prejuizo dos lavradores, especialmente as que se verificam nas operações de compras e vendas a termo, proibindo-se as liquidações de tais contratos por diferenças e obrigando-se os compradores a vendedores e entregarem ou receberem efetivamente as mercadorias negociadas, nos prazos convencionados, salvo casos especiais regulamentados por leis;

n) Livre Cambismo, excéto no que diz respeito á proteção do trabalho e produção nacional e demais interesses nacionais, sempre tendo em vista o superior e harmonioso interesse geral da coletividade ou de ordem militar;

o) máximo amparo e proteção ao cooperativismo de produção e consumo, livres, sempre que realizado em real proveito, não só dos cooperados, como, acima de tudo, da coletividade, sempre isento de qualquer ingerência governamental, excéto no amparo e fiscalização;

p) extinção gradativa dos latifúndios e fixação de limites máximos de rendimentos individuais, afim de se alcançar a mais perfeita e moderada socialização e democratização da fortuna e da terra, sem expoliações arbitrárias e vio-

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

ALFREDO FELICISSIMO - RUA DO ROSARIO, 114 - RIO

Alf. F.
"6"

lentas, absolutamente desnecessárias para a solução dos problemas sociais e econômicos do Brasil.

Recorrer, para este fim, aos processos científicos de uma ampla, radical e verdadeira reforma tributária, visando: 1) supressão imediata ou gradativa, segundo o atual superior interesse fazendário do País, dos impostos que incidem em gêneros alimentícios e demais produtos de maior utilidade às classes menos favorecidas; 2) atender-se às necessidades fazendárias dos Municípios, Estados e União, através de uma distribuição mais equitativa das rendas públicas; 3) todo e qualquer encargo tributário deve obedecer ao princípio de isenção ou redução segundo o maior ou menor grau de utilidade dos produtos sobre os quais incidirem, e o de ter os rendimentos reais ou presumíveis, quer nas capacidades contributivas "de facto", quer "nas de jure", como base ou imponível de todos os impostos; 4) fazer do Imposto Territorial e do Imposto sobre a Renda (o primeiro segundo a teoria de Henry George) ambos prevendo taxas progressivas e cientificamente estudadas e aplicadas, no sentido de, sem prejuízo ou maior ataques ao maior estímulo à iniciativa particular em prol de uma maior atividade profissional em qualquer setor, impor a socialização e democratização da fortuna e da terra, atendendo-se, outrossim, às necessidades financeiras dos Municípios, Estados e União.

q) propugnar pela manutenção e máximo respeito à família, ao pátrio poder e ao lar, sob os preceitos da moral cristã, protegendo-os sob todos os aspectos, através dos departamentos nacionais especializados;

r) liberdade de culto e de associação, exceto no que forem contrárias aos superiores interesses do Estado

Aluisio
10
7

(seitas e organizações fechadas e de caráter alienígenas, contrárias aos preceitos constitucionais da Nação) mantendo-se, porém, o Estado, à equidistância de qualquer Igreja ou associação sob o mais rigoroso regime de respeito recíproco e entre si;

s) ser privativo dos sindicatos da profissão, livres o direito de representação e defesa dos interesses da profissão, junto aos poderes constituídos e a quem de direito, na forma da lei;

t) plena autonomia, sem prejuízo da natural interdependência, dos poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário) na forma constitucional;

u) respeito á tradição brasileira de soluções pacíficas de todo e qualquer problema nacional e internacional e de máximo respeito aos compromissos internacionais do Brasil e á livre determinação dos povos, sem qualquer ofensa ou prejuízo aos nossos próprios e peculiares usos e costumes e princípios de soberania nacional;

v) repudiar todo e qualquer regime político que tender, clara ou veladamente, para acumulação de poderes administrativos e governamentais totalitários ou discricionários de qualquer órgão ou poder governamental, e oposição decidida ao capitalismo reacionário, latifúndios e lucros extraordinários por meios legais e fiscais justos e suasórios, antes que por medidas dráticas e arbitrárias de que se não necessitam no Brasil, do mesmo modo que não se necessitam regimens exóticos e no que são cópia fiel de regimens, ditatoriais ou não, alienígenas, com os quais a índole boa, pacífica e ordeira do nosso povo não se coaduna.

Alf. Fel.
8

x) promover campanhas políticas e manter centros de educação cívica, política, profissional e de higiene, por todos os meios a seu alcance, para este fim, particularmente nos centros que forem criados por seus Departamentos Culturais nos principais bairros proletários.

y) em suma, o PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL, está absolutamente certo de que, se pode promover a defesa e obter no Brasil todas as reivindicações trabalhistas rurais, urbanas, aéreas e marítimas, desde que se coloque, voluntária ou compulsoriamente, sem recursos e extremismos de quaisquer espécies os interesses da coletividade e nacionais, acima de qualquer outro - JUSTIÇA SOCIAL - seguindo a doutrina que nos foi legada por RUI BARBOSA, doutrina de brasileiro para brasileiro, isto é, a DEMOCRACIA SOCIAL CRISTÃ, essa democracia que melhor se adapta á educação cívica e formação moral brasileira, "essa democracia que quer assentar a felicidade da classe obreira, não nas ruínas das outras classes, mas na reparação dos agravos que ela, até agora, tem curtido".

z) O PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL apoiará toda e qualquer candidatura que resultar das convenções do Partido, que será escolhida dentro da grande massa de seu próprio eleito, e que melhor se revelarem por conhecedores profundos dos problemas de sua própria classe e dos nacionais.

CAPITULO II

Dos membros do Partido

Art. 4º. - Serão aceitos como membros do Partido, aquêles que, além de satisfazerem os requisitos exigidos pelo artigo anterior:

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Alf. Fel.
ALFREDO FELICISSIMO - RUA DO ROSARIO, 118 - RIO

Alfeu Felício Bino 12

99

a) aceitarem e se comprometerem obedecer, respeitar e cumprir, rigorosamente, o seu programa, os seus Estatutos Sociais e regimentos e demais regulamentos internos, as leis do País e firmarem o seguinte compromisso:

"Declaro, pelo presente, que assumo o compromisso formal e irrevogável de bem cumprir e respeitar, integralmente, os princípios democráticos e os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição de 10 de novembro de 1937, pelos Parágrafos primeiro e segundo do artigo 48 do Decreto-lei n. 7.586 de 28 de maio de 1945, bem como as demais leis do País e os presentes Estatutos Sociais do PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL".

b) se comprometerem propugnar pela vitória do ideal e programa do Partido, em qualquer das funções para as quais for designado e eleito na forma estatutária.

§ único. - Os menores de 21 anos só poderão ser aceitos como membros do Partido, desde que vivam do próprio trabalho e forem arrimos de família, só podendo, no entanto, exercer qualquer função de destaque no Partido, como as que se refere a alínea "b" deste artigo e demais artigos dos presentes Estatutos, após completarem a maioridade legal.

Art. 6º. - Para ingressar no Partido, o candidato deverá ser proposto por dois membros já pertencentes e inscritos no mesmo. A proposta de admissão, assinada pelo proposto e pelos proponentes, será encaminhada ao organismo ou sede do diretório em que o interessado tiver domicílio, para discussão e aprovação.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Alfeu Felício Bino
ALFEU FELÍCIO BINO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO

Aluis
"LC" 13

CAPITULO III

Dos direitos e deveres dos membros do Partido

Art. 6º. - São direitos dos membros do Partido:

a) tomar parte, votar e ser votado nas Assembleias Gerais ou Convenções do Partido e nas demais reuniões com direito a voto para as quais for convocado, tomando parte ativa nos debates e ocupar cargos eletivos públicos ou partidários para os quais for indicado;

b) alistar-se e votar, com direito a sufrágio, em todas as eleições que se realizarem, nos candidatos, listas ou legendas pelo Partido;

c) todo e qualquer membro do Partido tem o direito de criticar, em reuniões deste, qualquer membro do mesmo, bem como requerer, sempre que assim o entender e for de interesse partidário, ao Diretório a que pertencer, com recurso para os órgãos superiores, a abertura de inquérito contra qualquer membro do Partido, desde que o faça juntando provas e demais documentos, ou indicar testemunhas, que comprovem as acusações feitas;

d) assistir as sessões públicas dos órgãos dirigentes do Partido, não podendo, porém, tomar parte nos seus trabalhos, salvo para esclarecimentos, quando solicitado, ou no caso de defesa própria, por qualquer acusação que lhe seja imputada;

e) requerer aos órgãos dirigentes do Partido, todas as informações que julgar necessárias, não podendo, entretanto, retirar das dependências do Partido, nenhum documento ou livro de escrituração;

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS

Aluis
ALFRED FELICISSIMO - RUA DO ROBARIO, 112 - RIO

"11"

f) gozar dos serviços do Partido;

g) requerer, com número de eleitores superior a um terço do eleitorado do Partido, a convocação da Assembléa Geral Extraordinária, segundo o assunto a ser tratado, justificando-a;

Art. 72. - São deveres dos membros do Partido:

a) zelar pela unidade do Partido, lutar e pugnar, com energia, pela vitória do programa e contra qualquer tentativa de ação fracionista ou de cisão partidária, observando os Estatutos sociais do Partido, Regimento Interno e Regulamentos;

b) respeitar as deliberações dos órgãos dirigentes do Partido, acatar os seus membros, os seus representantes legais, dentro das suas atribuições, cabendo-lhe, porém, o direito de fazer constar das atas das sessões, reuniões, Assembléas e Convenções de que participar, sua declaração de voto vencido;

c) pertencer ao sindicato da profissão, onde houver, respeitando seus Estatutos e onde defenderá a ideologia e programa do Partido;

d) pagar, pontualmente, as seguintes mensalidades: Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) os que perceberem salários superiores a Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais; Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) os que perceberem salários entre Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) e Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) entre os de Cr\$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros) e 1.000,00 (mil cruzeiros), e, finalmente, Cr\$ 1,00 (um cruzeiros) os de salários mensais inferiores;

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

ALFREDO FELICISSIMO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO

15
"12"

e) comparecer às Assembléias Gerais e reuniões do Diretório ou Comissões de que for membro e acatar suas decisões;

f) empregar todos os esforços em favor do pleito eleitoral;

g) não tomar deliberações, nem fazer declarações que interessem ao Partido, sem prévio pronunciamento deste;

h) mencionar, cada vez que requerer ao Partido as disposições de Lei ou Regulamentos Sociais em que baseia a sua pretensão;

i) comunicar, por escrito, sua mudança de residência;

j) respeitar, em tudo, a lei e acatar as autoridades constituídas na forma do art. 3º, quer dentro, quer fora do Partido, bem como exigir o máximo respeito em assuntos que digam respeito aos interesses do Partido;

k) cumprir os presentes Estatutos.

§ 1º. - Independente das contribuições que se refere a alínea "a" deste artigo, haverá contribuições espontâneas, afim de melhor se atender às necessidades eventuais do Partido;

§ 2º. - Será vedada qualquer publicidade em torno dos pedidos de inquéritos a que se refere a alínea "c" do art. 6º, antes do pronunciamento a respeito da Comissão de Inquéritos que for designada, nem serão permitidos debates públicos a respeito.

§ 3º. - Para o cômputo de um terço do eleitorado do Partido para a convocação da Assembleia Geral a que se

Alit. 16
"13"

refere a alinea "g" do art. 6º, tomar-se-á por base o número de eleitores inscritos no órgão dirigente do Partido, sob a jurisdição do qual se realizará a Assembleia que se pretender, segundo o assunto a ser tratado e debatido.

CAPITULO IV

Dos poderes do Partido

Art. 8º. - Constituem órgãos dirigentes do Partido Trabalhista Nacional:

- a) - A Convenção Nacional do Partido;
- b) - O Diretório Central;
- c) - As Assembleias;
- d) - Os Diretórios Estaduais, Municipais, Distritais e Territoriais;
- e) - Os Conselhos Fiscais.

CONVENÇÃO NACIONAL

Art. 9º. - A CONVENÇÃO NACIONAL, órgão soberano do PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL, se constitui pela reunião, na Capital da República, de todos os representantes dos Diretórios Estaduais, bem como dos do Diretório do Distrito Federal e dos Territórios, devidamente credenciados.

Art. 10º. - A Convenção Nacional se reunirá :

- a) - trienalmente, na primeira quinzena do mês de setembro, a fim de tomar conhecimento do relatório do Diretório Central, bem como do parecer do Conselho Fiscal, no que diz respeito á sua gestão, elegendo depois, o Diretório Central e Conselho Fiscal, para o período seguinte;

- b) - quando tiver que proceder à escolha do Presidente da República;
- c) - quando tiver de reformar ou modificar os Estatutos;
- d) - quando for convocada pelo Diretório Central ou pelo Conselho Fiscal do Diretório Central;
- e) - pela metade dos Diretórios Estaduais.

DIRETÓRIO CENTRAL

Art. 11º. - O Diretório Central, composto de 10 membros do Partido, com sede no Distrito Federal, eleitos pela Convenção Nacional, para um período de três anos, é o órgão dirigente do Partido.

Art. 12º. - Cabe ao Diretório Central, traçar normas gerais em resoluções, executáveis por meio de instruções, que serão expedidas aos Diretórios Estaduais, que antes de cumpri-las, poderão pleitear sua reforma no todo, ou em parte, no que colidirem com os interesses partidários locais, sujeitando-se, afinal, à decisão do Diretório Central.

Art. 13º. - O Diretório Central elegerá entre seus membros, um Presidente, um secretário e um Tesoureiro, sendo que as decisões do Diretório, serão tomadas por maioria de votos.

ASSEMBLEIAS

Art. 14º. - As Assembleias Estaduais, serão constituídas pelos representantes dos Diretórios Municipais, sendo que no Distrito Federal e Territórios, serão constituídas pelos representantes dos Diretórios Paroquiais, devidamente credenciados.

18

*15"

Art. 15º. - As Assembleias Estaduais, reunir-se-ão sempre nas Capitais dos Estados:

- a) bienalmente, na primeira quinzena do mês setembro a fim de tomar conhecimento do relatório do Diretório respectivo, do parecer do Conselho Fiscal, referente á sua gestão, e bem assim, para eleger o Diretório respectivo para o período seguinte;
- b) quando for requerido pela metade dos Diretórios Municipais ou Paroquiais;
- c) por convocação dos Diretórios Estaduais, e bem assim do Conselho Fiscal, ou por convocação do Diretório Central;
- d) quando tiver que escolher candidatos à Presidência do Estado.

Art. 16º. - As Assembleias Municipais, serão constituídas por todos os membros efetivos do Partido, filiados no respectivo município.

Art. 17º. - As Assembleias Municipais, reunir-se-ão sempre na séde dos respectivos municípios:

- a) bienalmente, na primeira quinzena do mes de setembro, a fim de tomar conhecimento do relatório do Diretório Municipal, do parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o Diretório e o Conselho Fiscal, para o período seguinte;
- b) por convocação do Diretório Estadual ou por Convocação do Diretório Central;
- c) quando a requerimento de 2/3 (dois terços)

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

ALFREDO FELICISSIMO - RUA DO ROSÁRIO, 111 - RIO

16"

dos membros no mínimo, inscritos no Partido, radicados no respectivo município.

DOS DIRETORIOS ESTADUAIS, MUNICIPAIS, DISTRICTAIS E TERRITORIAIS.

Art. 18º. - Os Diretórios Estaduais, compostos de três dos membros do Partido, filiados nos respectivos Estados, serão eleitos pelas Assembléias Estaduais, na forma destes Estatutos, por um período de dois anos.

Art. 19º. - Os Diretórios Municipais, compõem-se de três membros, efetivos do Partido, radicados nos respectivos municípios, eleitos na forma destes Estatutos, por um período de dois anos.

Art. 20º. - O Diretório do Distrito Federal e bem assim os dos demais Territórios, ficam equiparados aos Diretórios Estaduais, constituindo-se de três membros, eleitos pela Assembléia dos Diretórios Paroquiais.

Art. 21º. - Os Diretórios Estaduais, Municipais, Distritais e Territoriais, elegerão entre si uma diretoria composta de um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, sendo que as decisões do Diretório, serão tomadas por maioria de votos.

Art. 22º. - Os Diretórios Paroquiais do Distrito Federal e dos Territórios, ficam, para todos os efeitos, equiparados aos Diretórios Municipais, com as mesmas atribuições e organização.

CONSELHOS FISCAIS

Art. 23º. - Os Conselhos Fiscais compõem-se de 3 (três) membros escolhidos pelas Assembléias, Municipal, Distrital e Territorial, eleitos por igual período ao dos mem-

Alfeu Felício Simão
"17" 20

bros dos respectivos Diretórios.

Art. 24º. - É da competência dos Conselhos Fiscais:

- a) verificar minuciosamente o balanete anual apresentado pela Diretoria;
- b) examinar todos os documentos comprobatórios de despesas e receitas ;
- c) aprovar ou impugnar relatórios submetidos à sua apreciação, dando parecer por escrito, o qual será apresentado às Assembléias, acompanhando o relatório anual da Diretoria;
- d) exercer todas as funções de fiscalização que lhe sejam conferidas pelos presentes Estatutos.

CAPITULO V

Das atribuições dos Diretórios e de seus membros

Art. 25º. - É da competência dos Diretórios, segundo a órbita de sua jurisdição partidária:

- a) dirigir o Partido de acordo com os presentes Estatutos e promover o bem geral dos eleitores inscritos;-
- b) elaborar os regimentos internos e regulamentos necessários, subordinados a estes Estatutos;
- c) cumprir e fazer cumprir as leis em vigor e as determinações das autoridades competentes, bem como os Estatutos, Regimentos Internos e Regulamentos e resoluções próprias e das Assembléias gerais;
- d) organizar o orçamento anual, com o parecer

18" / 21

próprias e das Assembleias gerais:

d) organizar o orçamento anual, com o parecer do Conselho Fiscal, o qual será submetido à aprovação das Assembleias Gerais;

e) aplicar as penalidades previstas nestes Estatutos;

f) reunir-se em sessões ordinárias e extraordinárias.

§ único. - As decisões deverão ser tomadas com a maioria absoluta de votos, com a presença mínima da metade de seus membros.

Art. 26º. - Compete ao presidente do Diretorio Central:

a) - representar o Partido perante a Administração Pública e em Juízo, podendo, nesta última hipótese, delegar poderes;

b) - convocar Assembleias Gerais ordinárias e extraordinárias;

c) - nomear Comissões especializadas para estudo e parecer sobre assuntos técnicos referentes à Política e a Economia.

d) - nomear funcionários e fixar-lhes os vencimentos, consoante as necessidades do serviço;

e) - organizar um relatório das ocorrências do ano anterior, apresentá-lo à Assembleia Geral Ordinária, para a devida aprovação, com o parecer do Conselho Fiscal;

Art. 27º. - compete ao Secretário do Diretorio Central:

a) - substituir o presidente em seus impedimentos;

Alcides
"19"

- b) - preparar a correspondência de expediente do Partido;
- c) - ter sob sua guarda o arquivo do Partido;
- d) - redigir e ler as atas das sessões dos Diretórios e das Assembléias;
- e) - dirigir e fiscalizar os trabalhos da secretaria.

Art. 282. - Compete ao Tesoureiro do Diretório Central:

- a) - substituir o secretário em seus impedimentos;
- b) - ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos de tesouraria do Partido;
- c) - assinar com o Presidente os cheques ou títulos e efetuar os pagamentos e recebimentos autorizados;
- d) - dirigir e fiscalizar os trabalhos da Tesouraria;
- e) - recolher os dinheiros do Partido ao Banco do Brasil, Caixa Econômica ou ao Banco Nacional designado pelo Conselho Fiscal.

§ único. - É vedado ao Tesoureiro conservar em seu poder, por mais de 48 horas, toda a importância superior a cinco mil cruzeiros, salvo autorização do Presidente.

Art. 292. - Os demais cargos que existirem ou vierem a ser criados à medida que houver necessidade, serão regulamentados pelos Regimentos Internos dos respectivos Diretórios, na forma dos presentes Estatutos.

CAPITULO VI

Das penalidades

Art. 302. - Os membros do Partido poderão ser

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Alcides
ALFARO PALMEIRAS - RUA DO ROSARIO, 112-301

23
"20"

b) por infração à disciplina;
c) por irregularidades financeiras;
d) por conduta ou atos contrários aos interesses do Partido. Segundo a responsabilidade e importância do militante e a natureza e gravidade das faltas que tenha cometido, a punição será de censura, destituição do cargo que ocupar, suspensão de 30 a 180 dias e eliminação.

Art. 31º. - O membro do Partido que, sem motivo justificado, atrasar-se durante três meses no pagamento de suas contribuições, ficará privado dos direitos partidários até tornar-se quite, sendo excluído, definitivamente, do Partido, aquele que se atrasar durante seis meses, caso em que, a readmissão só poderá ser concedida, se solicitada dentro dos três meses subsequentes, e pague o interessado as mensalidades atrasadas e não tenha o mesmo desenvolvido atuação contrária ao Partido.

§ 1º. - Antes de se aplicar qualquer penalidade por infração estatutária, será notificado o membro do Partido com dez dias de antecedência, marcando-se-lhe o prazo máximo de 15 dias para apresentação de sua defesa;

§ 2º. - Antes de ser aplicada qualquer penalidade por falta de pagamento de mensalidade, deverá o membro do Partido ser notificado com dez dias de antecedência.

Art. 32º. - As medidas disciplinares individuais podem ser aplicadas por qualquer órgão dirigente do Partido contra qualquer membro sob sua jurisdição, salvo a de expulsão, que pode ser proposta, discutida e aprovada, desde a base do Partido, mas, só pode ser efetivada depois da sua aprovação pelo Conselho superior competente.

Art. 33º. - O membro do Diretório ou do Conselho

bases do Partido, mas, só pôde ser efetivada depois da sua aprovação pelo Conselho Superior competente.

Art. 339. - O membro do Diretório ou do Conselho Fiscal pôde ser destes órgãos excluído ou expulso das fileiras do Partido, somente quando a Assembléa Geral convocada para resolver sobre a applicação de tal pena, a aprova, por maioria de dois terços de votos.

Art. 340. - Ao partes accusadas o passívio de applicação de penalidades, cessação de emprego directo da palavra e de prova no seio do Partido, inclusive o de invocar testemunhas e fazer declarações perante as comissões do Partido a que tais casos sejam entregues.

CAPITULO VII

Do patrimonío do Partido

Art. 352. - Constitue patrimonío do Partido:

- a) as contribuições daquelles que participam do Partido;
- b) as doações e legados;
- c) os bens e valores adquiridos e as rendas pelos mesmos produzidas;
- d) alugueis de imóveis e juros de títulos e depósitos.

§ 1º. - A importância das contribuições estipuladas no Art. 6º, não poderá sofrer alteração sem prévio pronunciamento da Assembléa Geral.

§ 2º. - Nenhuma contribuição poderá ser imposta aos associados, além das determinadas expressamente nos presentes Estatutos.

Art. 362. - As despesas do Partido corre -

Alit.
25

"22"

rão por conta das seguintes rubricas:

- a) honorários e comissões;
- b) ensino técnico-escolar e profissional;
- c) bibliotéca;
- d) agência de colocação;
- e) despesas gerais;
- f) móveis e utensílios;
- g) expediente;
- h) representação;
- i) despesas de conservação (móveis e utensílios e etc.);
- j) previdência (seguros e etc.);
- k) impostos;
- l) diversas despesas;
- m) departamentos culturais, assistência social, judiciária, dentária, médica, hospitalar, educação física, cultura cívica, centros recreativos, bibliotécas e etc. .

Art. 37º. - A administração do patrimônio do Partido, constituído pela totalidade dos bens que o mesmo possuir, compete aos Diretórios e respectivos Conselhos Fiscais segundo determinações das Assembléias Gerais.

Art. 38º. - Os títulos de renda, bem como os bens imóveis, só poderão ser alienados, mediante permissão expressa da Assembléia Geral, em escrutínio secreto.

Art. 39º. - Os atos que importem malversação ou delapidação do Patrimônio do Partido, serão passíveis de processo-crime na forma da lei.

Art. 40º. - As entidades ou indivíduos aderentes ou sócios do Partido, não respondem subsidiária nem so

23

lidariamente pelas obrigações contraídas pelos órgãos executivos e deliberativos do Partido.

Art. 41º. - No caso de dissolução do Partido, o que só se dará por deliberação expressa da Convenção Nacional, para esse fim especialmente convocada, o seu patrimônio, depois de cobradas as dívidas ativas, se por ventura tiver, e pagas as passivas, certas e exigíveis, será incorporado ao patrimônio da União com o fim precípuo de aplicá-lo em obras de Assistência Social.

CAPITULO VIII

Disposições Gerais

Art. 42º. - Dentro da respectiva base territorial o Partido, quando julgar oportuno, instituirá departamentos culturais ou seções para melhor proteção e amparo de seus associados e da categoria que representar.

Art. 43º. - Compete ao Presidente do Diretório Central do Partido, representá-lo em Juízo ou fóra dele, e nas suas relações com terceiros, podendo para tal delegar poderes, quando autorizado pelo respectivo Diretório.

Art. 44º. - Os presentes Estatutos que entrarem em vigor na data de sua aprovação, só poderão ser reformados pela Convenção Nacional para esse fim especialmente convocada, estando presentes, por lo menos 2/3 dos membros dos Diretórios sabendo à respectiva mesa submeter as alterações à aprovação das autoridades competentes.

CAPITULO IX

Disposições transitórias

Art. 45º. - A escolha do candidato do Partido

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Alameda Leopoldo de Bulhões
ALAMEDA LEOPOLDO DE BULHÕES - RUA DO ROSARIO, 112-210

Alfeu
27

"24"

ao cargo de presidente da República, na primeira eleição, após a aprovação dos presentes Estatutos, será feita pela Convenção.

Art. 46º. - Após a aprovação dos presentes Estatutos, será eleito um Diretório Central Provisório, composto de três membros, até ser feita a primeira Convenção Nacional do Partido.

CAPITULO X

Termo de compromisso

Na forma da alínea "d" do artigo 44 do Decreto-lei nº 7.586 de 28 de maio de 1945, os membros do Diretorio Central do Partido Trabalhista Nacional, abaixo assinados, assumem o compromisso formal e irrevogável de respeito integral aos princípios democráticos e aos direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1945.

Alfeu Tellesissimo

PRESIDENTE

Luiz Leo Marinho Dionizio

SECRETARIO

Assis de Figueiredo da Silva

TESOUREIRO

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Alfeu Tellesissimo
ALFEU TELLESISSIMO - RUA DO ROSARIO, 112 - RIO